Protagonismo infantil, cultura, arte e educação ambiental em cena

Roseni da Rosa[1*], Aline Cézar de Souza[1], Eluan Borges Frederico[1], Héllide Tâny Paixão de Souza[1] , Sandra Celso de Camargo[1] , Vanilza da Silva Oliveira[1]

[1]Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer (SEMECEL), Rondonópolis-MT, Brasil
[*]Autor para correspondência: rosenyrosa@gmail.com

A Educação Infantil constitui um espaço privilegiado para a construção de experiências significativas que articulam o brincar, a imaginação e a formação de valores. Nesse contexto, a Festa da Primavera da Escola Municipal de Educação Infantil (EMEI) Cora Coralina, realizada anualmente no mês de setembro, chegando à 13ª edição, consolida-se como prática pedagógica que integra cultura, arte e educação ambiental, sendo evento aberto a comunidade escolar. A proposta evidencia a importância de sensibilizar crianças, desde cedo, para o cuidado com o meio ambiente, por meio de linguagens expressivas como teatro e dança. A construção da Festa da Primavera ocorre ao longo do ano letivo, por meio de vivências planejadas com crianças de 4 e 5 anos, rodas de conversa, contação de histórias, produções artísticas com elementos da natureza e ensaios de apresentações. Nesse percurso, as “sextas culturais” constituem momentos fundamentais, promovendo a interação entre crianças e adultos em apresentações de diversas temáticas, ora protagonizadas pelas crianças, ora pelos adultos ou ambos, favorecendo inspirações e o fortalecimento do vínculo com a arte. As apresentações de teatro e dança do evento anual são organizadas com foco na temática ambiental, incentivando as crianças a participar ativamente das escolhas, criações e encenações, reconhecendo-as como protagonistas. Nesse contexto, utilizam fantasias e acessórios que enriquecem a experiência estética, simbólica e expressiva, ampliando possibilidades de imaginação e representação. A realização da festa evidencia que as crianças, quando inseridas em contextos significativos, são capazes de se expressar, argumentar e construir conhecimentos sobre o mundo. Observa-se o desenvolvimento da autonomia e da sensibilidade estética, bem como o fortalecimento de atitudes de cuidado e respeito à natureza. As apresentações revelam aprendizagens conceituais e afetivas, demonstrando que a educação ambiental na infância deve ser vivida, sentida e experimentada. Nesse sentido, o protagonismo infantil se destaca como eixo central, rompendo com práticas adultocêntricas e reconhecendo as crianças como sujeitos ativos na produção cultural e na construção de sentidos sobre o meio ambiente. A Festa da Primavera reafirma o potencial da Educação Infantil como espaço de construção de uma educação ambiental crítica, sensível e transformadora, contribuindo para o desenvolvimento de crianças mais conscientes e comprometidas com o cuidado do planeta. Mais do que um evento, constitui-se como processo formativo contínuo, no qual as crianças vivem a experiência de serem protagonistas, tecendo caminhos possíveis para um futuro sustentável.

Palavras-chave: Educação ambiental, educação infantil, protagonismo infantil.